

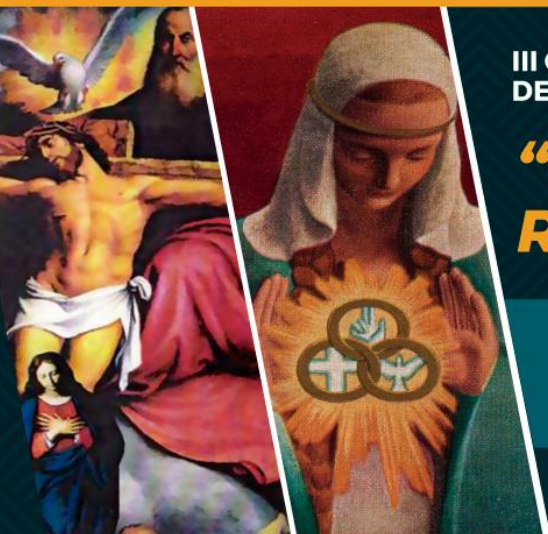
Jesus que vive

em Maria



No. 17, setembro 2019

Boletim Mensal de Formação e Informação



III CONGRESO INTERNACIONAL
DE NÚCLEOS TRINITARIOS

**“CAMINANDO AL
REINO CON MARÍA”**

*¡ Señor, para que venga tu reino,
venga el reino de María!*

(TVD 217)

16, 17 y 18 DE AGOSTO DE 2019, LIMA - PERÚ



Entrevista exclusiva com
Nathalie DOROCHKEVITCH da Bielorrússia



MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203
Fax (+39) 06 30.11.908

Viale dei Monfortani, 65, 00135
Roma – ITALIA

[http://www.montfortian.info/amqah/
recordium@gmail.com](http://www.montfortian.info/amqah/recordium@gmail.com)

Associação Maria Rainha dos Corações

Tabela de conteúdos

ENFOQUE BÍBLICO - Sabedoria 9, 13-18	3
SER UM MISSIONÁRIO HOJE – Enculturação & Encarnação	5
Entrevista com Nathalie DOROCHKEVITCH : "Maria prepara nossos corações para o Reino de Jesus Cristo"	9
Intercambio de Christelle - "A consagração foi uma terapia para mim"	13
Notícias - LIMA, Peru	15
Montfort - Cântico 22: – RESOLUÇÕES E ORAÇÕES DO BOM MISSIONÁRIO	17



ENFOQUE BÍBLICO

Sabedoria 9, 13-18



13 Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor?

14 Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas:

15 porque o corpo corruptível torna pesada a alma, e tenda de argila oprime a mente que pensa.

16 Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus?

17 Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito?

18 Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos.



Eu venho, ó Deus, para fazer sua vontade

Este texto começa com uma pergunta dupla: que homem pode descobrir as intenções de Deus? Quem pode entender a vontade do Senhor?

Esta questão já está presente no profeta Isaías: Quem mediu o espírito do Senhor? (Is 43, 13) São Paulo também ecoa: Quem conheceu o pensamento do Senhor? Rm 11, 34 e 1 Co 2, 16.

Essa pergunta é muitas vezes nossa: qual é a vontade de Deus? Como entender isso? Nós não dizemos em nosso Pai: Seja feita a tua vontade?

Toda a Bíblia é atravessada por essa busca pela Vontade de Deus: Senhor, ensina-me a tua vontade (Sl 118).

Qual é essa vontade de Deus? São Paulo nos dá a resposta: Deus quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. (1 Tm 2, 4).



Essa vontade de Deus é expressa pela lei, os mandatos (as 10 palavras em hebraico) que não são um código de boa vontade, mas indicações. Quando seguimos um caminho, é melhor conhecermos as dificuldades, os obstáculos, as armadilhas a evitar, as pistas falsas ... para alcançar a meta mais facilmente, os caminhantes sabem disso!

Deus conhece nossa fraqueza, nossos limites, mas não nos deixa abandonados, sem orientação. Isto é o que o resto do nosso texto expressa: as reflexões dos mortais são verdadeiras e nossos pensamentos instáveis ... quem conhecerá sua vontade, se você não tivesse dado Sabedoria e enviado seu Espírito Santo do alto?

De fato, o impossível para o homem deixado com sua única força é possível com a ajuda do Espírito Santo. O próprio Jesus dirá novamente a seus apóstolos antes de deixá-los: ainda tenho muitas coisas para lhes dizer, mas agora vocês não podem aceitá-las. Quando o Espírito da Verdade



vier, ele os guiará em toda a verdade (Jo 16, 12-13).

Esse texto de Sabedoria termina a oração de Salomão para pedir sabedoria; São Luís Maria citará este texto no ASE 192 e eu o recomendo como uma oração.

Por que não pegar os cânticos do padre de Montfort: C. 103, 124, 125, 126: Ó Sabedoria, o pobre homem te implora ...

Jesus nos mostra o caminho: Eu venho, ó Deus, para fazer sua vontade. (Hb 10, 7).

Pierrette Maigne

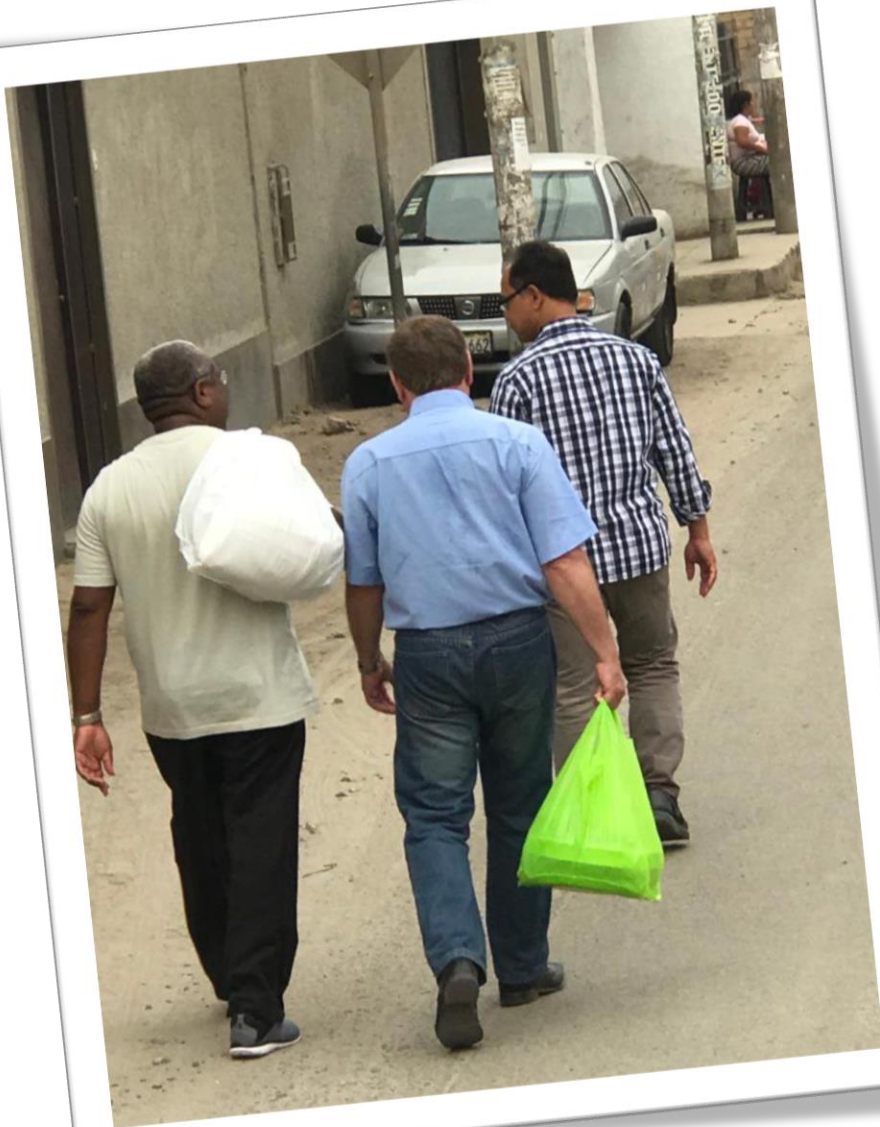
SER UM MISSIONÁRIO HOJE Enculturação & Encarnação

O primeiro encontro-confronto com o mundo missionário começa quase pela LINGUA. Aprender uma língua estrangeira é exigente e muitas vezes uma fonte de equívocos.



Por exemplo, sabemos que o verbo "accostare" tem o mesmo significado em italiano e francês (= se aproximando), enquanto para nossos amigos de língua espanhola significa ir para a cama com... "E quando o padre do púlpito convida os fiéis que querem confessar "acercarse a tal padre", podemos imaginar a reação de uma assembleia de língua espanhola quando eles são convidados pelo verbo "accostare". O mesmo com a expressão francesa "sinto-me embaraçada" significa em italiano "estar à vontade, em dificuldades, confuso ...", em espanhol "embarazada", "embarazo" significa "grávida" e você pode imaginar como nossos amigos rirão quando, com a pergunta "Como vai você?"; Uma irmã respondeu: "un poco embarazada". E o que dizer de um missionário americano que, em sua homilia, gosta de citar a última palavra do papa: "Assim como LA PAPA Francisco diz ... deixe o público de língua

espanhola rir porque" LA PAPA "significa BATATA enquanto" O Papa Francisco "é o Papa ... Assim como uma única letra às vezes é suficiente para mudar o significado de muitas expressões.



Cheio de entusiasmo, de numerosas e belas iniciativas do jovem missionário, você chega em outro país, em outro mundo cheio de pessoas tão diferentes. Seu primeiro sentimento é "parecer com eles: vestir-se como eles (é

por isso que adotamos um tipo de sandália chamada Yankee), comer o que comem, beber o que bebem, ser como eles nos horários (adote "a hora normal" ou "a hora peruana"?) E assim por diante. Tudo é tão bonito no melhor de todos os mundos! De fato, os famosos" eles "se perguntam primeiro se não tiramos sarro de sua cultura imitando-os e começam a lhe dizer que não é bom para um padre usar o yankee (alguém providenciará para que desapareçam.) Rapidamente, você percebe que não beberá água dos poços (sem fervê-lo, por muito tempo). Eles bebem normalmente porque têm anticorpos que eu ainda não tenho; mesmo assim, é difícil comer tudo o que "comem", especialmente quando eles têm tanta pimenta. Resultado? Se eu persistir, entrarei em contato com as primeiras doenças tifoides, febre mortal ou várias infecções ou parasitas ... Essas são as coisas contadas pelos antigos missionários, mas ainda sentimos as consequências hoje.

Lembro-me de que durante a preparação dos missionários destinados à América Latina, eles disseram: "Lembre-se de que você nunca será como eles". Lembro-me também do que aconteceu com nosso fundador em Poitiers:

“Ocorreu-me, no entanto, ir ao hospital para servir os materialmente pobres, pois não podia espiritualmente. Fui rezar na pequena igreja dele. Passei quase quatro horas lá esperando o

jantar para servi-los. E elas pareciam muito curtas. Para alguns pobres, porém, elas pareciam muito longas. Ao me ver ajoelhado e usando vestidos semelhantes aos seus, eles foram contar aos outros e se encorajaram a fazer uma coleta para me dar esmolas. Alguns deram mais, outros menos; os mais pobres, um oitavo; os mais ricos, um quarto. Tudo isso aconteceu sem que eu soubesse. Finalmente saí da igreja para perguntar a que horas eles comiam e pedir a permissão necessária para servir os pobres à mesa. Fiquei decepcionado, por um lado, ao saber que eles não comiam em comunidade e, por outro lado, fiquei surpreso ao saber que eles queriam me dar esmola e que haviam ordenado ao porteiro que não me deixasse sair. Agradei a Deus mil vezes por ter me passado por pobre e portado as gloriosas roupas de tais. E agradei a meus irmãos e irmãs por seu bom coração.” (Carta 6)

Em outros termos, e de certo ponto de vista, Montfort também conheceu o problema de identificar-se com eles.



Jesus se encarnou em uma cultura, a cultura judaica, como o Papa Francisco nos lembra várias vezes. O cristianismo se encarnou na cultura ocidental, a ponto de ser difícil encarná-lo em outras culturas, particularmente no que diz respeito à Palavra, aos sacramentos e ao exercício da caridade!

Preparamos o interessante Sínodo da Amazônia com novos caminhos para a Igreja e uma ecologia integral. Queremos uma Igreja "com um rosto amazônico". Eu acredito nisso, mas como é difícil! Espero que nossa Igreja realmente abra novos caminhos, através de muita conversão pastoral e ecológica!

Minha experiência me diz que ser missionário em outros países significa hoje e acima de tudo, ir como CONVIDADO, estar ciente disso, saber que vou morar na casa de outras pessoas e de outra cultura, mesmo que pertença à minha Congregação. Como hóspede, tenho a obrigação de apreciar e aceitar o que é proposto ou oferecido a mim. Eu tenho que viver a gratuidade de ser aceito, de ser alimentado e de



ser instalado no mundo do outro. Minha casa está localizada na terra de outro povo, não me pertence. É uma casa emprestada, é do outro. É uma casa sagrada que eu tenho que cuidar. Entro como hóspede nas relações familiares e comunitárias do clã que ocupo, ocupo um espaço sem invadir o espaço do outro. O hóspede não se incomoda, ele não é arrogante nem orgulhoso. Sou esse hóspede porque recebo o presente de ser recebido gratuitamente.

para ser um herói de dois mundos que sabe tudo.

Gradualmente, é bom apreciar a cultura do meu convidado, a beleza de sua língua, o gosto de sua culinária e a amizade dispensada. É muito possível que o hóspede não se sinta à vontade porque ele não faz parte da família e isso quase certamente nunca será. Demora muito tempo para o hóspede se fundir com a família anfitriã, mas ele nunca será totalmente um membro da família.

Ser convidado não é fácil; é uma condição necessária que o missionário deve admitir se quiser mergulhar em outra cultura.

É com o status de hóspede que o missionário se comunica e aprende, ensina e compartilha, transmite e recebe, sabendo que o Espírito do Senhor sempre vem diante dele.



O hóspede é bem-vindo e recebe hospitalidade: para esse título, ele é um AMIGO. Nós nunca temos que ir para outra cidade e outra cultura para ser respeitados ou



Podemos orar juntos os números 6-10 da *Súplica Ardente*.

Pe. Luciano Andreol
Missionário no Peru e no Brasil

"Maria prepara nossos corações para o Reino de Jesus Cristo"

Entrevista com Nathalie DOROCHKEVITCH da Bielorrússia

Nathalie Dorochkevitch é graduada pela Universidade Linguística da Faculdade de Francês e faz parte da Legião de Maria. Ele começou a traduzir as obras do padre de Montfort na língua de seu país, a Bielorrússia.



Você poderia descrever a situação da Igreja Católica Romana na Bielorrússia?

A Igreja Católica Romana é a segunda religião oficial na Bielorrússia. Depois dos ortodoxos, os católicos são os mais numerosos. Apesar disso, não podemos dizer que a Igreja Católica goza de liberdade. Pelo contrário, a política do estado é frequentemente oposta ao desenvolvimento da Igreja Católica. Por exemplo, a cada ano, o Ministério de Assuntos Religiosos retorna dois ou três padres poloneses ao seu país de origem, recusando a renovação de vistos. Temos que saber que os padres poloneses são muito numerosos na Bielorrússia, eles vêm ao nosso país para nos ajudar porque o número de padres bielorrussos não é suficiente.

Você poderia nos dizer qual é a sua relação com o Padre de Montfort: Quando você o conheceu, onde, quem era e quais foram suas primeiras impressões e conhecimentos naquele momento? Como você conheceu os escritos dele?

Meu primeiro encontro com Montfort ocorreu em 2000, é o ano da minha entrada na Legião de Maria e o tempo da intensa busca por um caminho mariano muito especial. Durante uma das reuniões, o irmão Ouladzimir,

presidente de nosso presídio, grande devoto de São Luís Maria Grignon de Montfort, me ofereceu o Segredo de Maria traduzido para o russo. Naquela época, era a primeira e única tradução do texto de Montfort nos ex-países

soviéticos. Li este folheto durante as férias de verão (terminei o segundo ano na faculdade). A primeira leitura foi desconcertante, e eu não havia entendido o que havia lido, mas intuitivamente senti: "É o que estou procurando". Mais tarde, conheci a Associação FIAT na Bélgica. Na correspondência, falei do meu interesse com São Luís de Montfort e os responsáveis pela Associação, Roger e Cécile Matthys, me enviaram uma edição francesa do "Tratado da verdadeira devoção à Virgem

Maria" e uma biografia de Montfort. Graças a eles, tive a possibilidade de aprender mais profundamente a espiritualidade do padre de Montfort e conhecer a devoção mariana muito especial que ele buscava ardentemente. Em 2003, fui convidado na França para Nevers, onde foi organizado o encontro internacional dos Amigos da FIAT. Assim, conheci o padre Andre Louesdon, Monfortino, que desempenhou um papel importante em minhas buscas e em meu estudo dos escritos de São Luís de Montfort.



Você tomou a iniciativa de traduzir os escritos do Padre de Montfort em seu idioma. Por que você sente a necessidade de fazer isso? Como se faz?

São Luís de Montfort é um dos patronos da Legião de Maria e recomenda-se fortemente a leitura de seus escritos aos legionários. O meu primeiro pensamento foi traduzir o Tratado da Legião de Maria na Bielorrússia-Rússia para bielorrusso. Em 2012, traduzi o

Tratado e o Segredo de Maria, depois conversei com meu amigo sobre a edição desses novos manuscritos; ao mesmo tempo, foi dirigido à nossa editora católica que respondeu que, para essa iniciativa, não havia dinheiro. Também publiquei os textos

traduzidos em nosso site da Legião de Maria, depois parei a tradução dos textos de Montfort. No ano passado, um padre dominicano pediu minha tradução do Tratado para o Congresso do Rosário, que será realizado em outubro de 2019 e será dedicado a São Luís de Montfort. Quando

nosso bispo anunciou oficialmente, entrei em contato com os Missionários Monfortinos em Roma para solicitar direitos autorais e trabalhamos para a renovação da tradução e da edição dos textos de Montfort no Bielo-Russo.



Você disse que em outubro de 2018 houve um congresso no Rio-Rosa em seu país e que o bispo da diocese onde o congresso foi realizado havia declarado que o próximo congresso seria realizado sob o patrocínio de São Luís Maria de Montfort. Você poderia me dizer algo mais?

Em 2018, o congresso foi dedicado a Santo Tomás de Aquino. O congresso em outubro de 2019 terá como patrono a São Luís Maria Grignon de Montfort que escreveu: “Peço-lhe ... reze o rosário e, se tiver tempo ... todos os dias. Na hora da morte, agradecerão o dia e a hora em que aceitaram o meu conselho” (VD 254). É assim que a apresentação do Tratado da Verdadeira Devoção à Virgem Maria é planejada e será impressa na Bielorrússia pela primeira vez.

Na sua opinião, quais são as necessidades da Igreja em seu país e quais respostas os escritos do Padre de Montfort podem oferecer?

Na minha opinião, o Padre de Montfort pode nos conduzir na verdadeira devoção à Virgem Maria, o culto mariano de maneira profunda. Na Bielorrússia, temos vários santuários marianos, onde os crentes vão todos os anos para agradecer a Maria. Maria sempre leva a Jesus. Depois da minha

experiência pessoal, posso dizer: quanto mais amo Maria, mais amo Jesus. Quanto mais eu pertencço a Maria, mais pertencço a Jesus. Maria prepara nossos corações

para o reino de Jesus Cristo. Essa é a coisa mais importante que o Padre de Montfort pode trazer em nosso país: o reino de Jesus em nossos corações.

Como é a relação com os Monfortinos? Na sua opinião, é possível que, no futuro, você colabore para difundir a espiritualidade monfortina em seu país com os monfortinos da Polônia, na Croácia e em outros países europeus? Como fazê-lo?

Como eu disse antes, meu primeiro contato com os Monfortinos foi em Nevers, em 2003, onde conheci o Pe. Andre Louesdon.

Em 2018, quando escrevi para Roma para solicitar os direitos autorais, foi meu segundo contato com os eles. Gostaria de esclarecer que no futuro minha colaboração com eles é possível. Quero que a espiritualidade seja mais conhecida no meu país

Acho que temos que começar traduzindo os textos de Montfort. Já foi feito na Polônia, por exemplo: os escritos foram traduzidos e publicados no site dedicado a São Luís Maria de Montfort. Todos os textos estão acessíveis em todo o mundo.

Temos que organizar alguns retiros sobre a consagração a Jesus pelas mãos de Maria, segundo o padre de Montfort.

Na Polônia, existem padres que vivem essa espiritualidade, a entendem e fazem todo o possível para difundi-la. Na Bielorrússia, encontramos apenas um padre que entende esse contexto mariano e pode nos ajudar.

Bem, temos que desenvolvê-lo.



Intercambio**"A consagração foi uma terapia para mim"**

Hoje, quero compartilhar com você um período da minha vida que foi uma provação. Em 2013, perdi um filho que tinha 21 anos ... depois me separei do meu marido e tive que sair de casa para começar de novo, do zero. Eu estava despojada de tudo, meu filho, meu marido, minha casa e materialmente de tudo.

Durante as primeiras semanas após esta provação, eu não estava completamente em lugar nenhum, com a total perplexidade. Eu só tinha na cabeça a morte do meu filho.



A sorte que tive foi que naquela época eu trabalhava em um ambiente religioso, na casa dos Missionários Monfortinos, mas não era praticante.

No meu local de trabalho, havia uma estátua da Virgem Maria. Não sei por que, mas um dia fiquei diante dela para olhá-la e comecei a orar.

A partir daquele momento, era meu ritual diário e eu rapidamente percebi que estava mudando. Eu estava mais calma, serena e mentalmente me senti melhor.

Mais orei e mais mudei meu comportamento. Depois de alguns meses, acabei começando a cantar em um coral. Eu ia à missa todo domingo. Logo, comecei a participar de uma equipe litúrgica e acabei me inscrevendo na peregrinação monfortina.

Lá, descobri que havia uma formação para preparar a consagração a Jesus Cristo Sabedoria pelas mãos de Maria. Para saber mais, participei da primeira reunião, senti imediatamente que era para mim.

Em cada encontro, tínhamos um tema para trabalhar em casa, eu tomei muito em sério. Desisti de muitas coisas fúteis para me aproximar de Jesus e Maria.



Isso me ensinou a orar, a meditar o rosário, a oferecer meus sofrimentos diários, a trabalhar

em mim, em meu caráter, em minha vida. A consagração tem sido uma terapia para mim. Esse processo me permitiu superar os infortúnios que caíam sobre mim, do dia para a manhã, e suportar melhor os sofrimentos da vida.

Aconselho muito a Consagração, não é algo intelectual, não tenham medo, Jesus e Maria os guiarão neste caminho.

A consagração me deu forças para superar. Se você realmente quer, também pode.

Christelle Peronet



CAMINHANDO EM DIREÇÃO AO REINO

LIMA, Peru - Este título é o tema do terceiro congresso internacional dos “Núcleos Trinitários” do movimento de nova evangelização, Consecratio Mundi, realizado de 16 a 18 de agosto de 2019 em Lima, Peru.



O congresso, do qual participaram cerca de cem pessoas de 17 países, principalmente da América, foi um bom momento de intensa formação missionária para os membros desse movimento fundado pelo Pe. Luka Cirimotic e seguido pelo Pe. Luciano Cicciarelli, ambos Missionários Monfortinos.





Durante este congresso, os participantes tiveram a oportunidade de refletir juntos sobre os seguintes tópicos: O que é o Reino, convite para ser um membro do Reino, preparação para a consagração, a caminho do Reino ou como viver a consagração, consagração e evangelização, "Consecratio Mundi" como apóstolos da Trindade na nova evangelização.

Nas diferentes intervenções oferecidas, a obediência ao Espírito Santo (VD 119) é apresentada como a chave para entrar no Reino. O objetivo é "ser conformes, unidos e consagrados a Jesus Cristo" onde reside toda a perfeição cristã, com a ajuda de Maria (cf. VD 120). O Espírito Santo levará um cristão "a alcançar sua própria transfiguração em Jesus Cristo, a plenitude de sua idade na terra e a plenitude de sua glória no céu".

Esse reino espiritual mudará consideravelmente e guiará a vida social, política, econômica etc. para a encarnação da "civilização do amor (cf. VD 56) neste mundo hoje até o fim dos tempos (cf. VD 46, etc.), com a obra dos batizados que são "os verdadeiros apóstolos dos últimos tempos" (VD 58).

Realmente, "ut adveniat regnum tuum, adveniat regnum Mariæ!" (VD 217).



RESOLUÇÕES E ORAÇÕES DO BOM MISSIONÁRIO

(Luís Maria de Montfort, Cântico 22)



Pe Alo, Missionário em Papua Nova Guiné

**1. Hoje vou pelo mundo!
Incendido de humor caminhante
Para salvar o mundo estou!
Como ver meus irmãos
morrer em perdição
sem sentir-me comovido?
Eles são tão preciosos, Senhor!**

2. Como ver suas belas almas
perecer para sempre
sem sentir nada por elas?
O sangue de um Deus amoroso,
que é de valor infinito,
vou ver correndo sem lucro ...?
Morrer é muito melhor!



5. Me dê seu conhecimento, Senhor,
caridade que diviniza,
pois, o amor nos exorta.
Faça da minha palavra um trovão
que destrói o mal
e faz que no céu e na terra
cumpramos a vossa vontade.

12. Eu não vou descansar por um minuto,
Não posso ficar parado
vendo Jesus ofendido.
Em todo lugar a guerra é feita.
Em todo lugar reina o pecado,
Almas caem no inferno.
Igual trovão eu quero clamar.

13. Pelo seu Evangelho, meu Deus,
sofrer eu quero, em terra e mar,
morte, insultos, todo mal.
Se com minha vida e meu sangue
eu destruo apenas um pecado
e apenas a um homem eu converto,
Meu esforço é bem pago.

31. Preparado para pregar eu estou,
em todo lugar, meu Jesus,
se sua virtude me sustenta;
faça de mim seu missionário;
que se meu único lucro
são insultos e rejeições,
sou feliz, caro modelo.

32. Maria, querida Mãe,
seja meu exército invencível;
vem que minha alma já está
machucada ...
Nasça e cresça minha palavra
dê frutos abundantes
e que eu me santifique
para a glória do Senhor.

DEUS SÓ.



Endereço

MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Viale dei Monfortani, 65, 00135
Roma – ITALIA

Tel (+39) 06-30.50.203

Fax (+39) 06 30.11.908

<http://www.montfortian.info/amqah/>

